

1120982

## NOSSA OPINIÃO

▄ Casos recentes da política estadual mostram o quanto é importante resgatar a credibilidade do Tribunal de Contas

## A PROMESSA DO TRIBUNAL

**N**ão faz muitos anos, uma fraude grosseira, envolvendo milhares de pedidos de apoio a entidades fantasma, passou completamente despercebida pelo órgão que teria de fiscalizá-la. O desvio ficou conhecido como “Esquema das Associações” e, apesar de consumir quase R\$ 30 milhões da Assembleia Legislativa, não foi notado pelo Tribunal de Contas do Estado.

Não faz muito tempo também, o próprio tribunal enfrentou uma verdadeira devassa da Missão Especial de Combate ao Crime Organizado. Teve a maioria de seus conselheiros afastados e mergulhou no desgaste. O descrédito era tal que produziu um efeito curioso no meio político: pegava bem para o administrador ter as contas rejeitadas pelo órgão. Era sinal de probidade.

Esse breve histórico ressalta o tamanho do desafio que o novo presidente do órgão, Carlos Ranna, assume perante os capixabas. Integrante da nova geração de conselheiros, Ranna já prometeu reativar a Coordenação de Engenha-

“

## EU DIGO QUE...

“A insuficiência de recursos é determinante. Parece choro de quem quer dinheiro, mas não é isso”

## Simão Jatene

Governador do Pará, comemorando o resultado do plebiscito que negou a divisão do Estado

“O que conseguimos atingir terá um papel central em salvar o mundo de amanhã”

## Guilherme Lacerda

É economista

▄ Esta interligação ferroviária é de suma importância para o Estado. Ela aproxima o Espírito Santo do principal centro econômico nacional

## A hora da logística

Nunca o termo “fazer do limão uma limonada” se encaixou tão bem quanto agora, quando o Espírito Santo sofre as ameaças dos royalties e do Fundap. O sinal mais claro desta possibilidade veio pela determinação da presidente Dilma de incluir no plano ferroviário federal a implantação de uma ferrovia moderna ligando Vitória ao Rio de Janeiro. Na semana passada, o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres esteve no Estado, após reunião realizada em Brasília com o governador Casagrande.

Tudo indica que o projeto não será mais um daqueles que se arrastam por anos e anos. Ficou acertado já para início de janeiro uma próxima reunião de trabalho envolvendo os governos estadual e federal e líderes empresariais. A meta é encaminhar uma solução seguindo o modelo eficaz utilizado para a concessão da BR 101.

Esta interligação ferroviária é de suma importância para o Estado; ela aproxima o ES do principal centro econômico nacional e o fortalece como alternativa no comércio internacional. A ela somam-se as ampliações de carga e posteriores duplicações das rodovias fede-

rais, que hoje estão super-saturadas. Um eficiente sistema de transporte de cargas gerais e commodities é imprescindível para a competitividade estadual.

Temos hoje uma ferrovia efficientíssima, mas quase que exclusivamente voltada para exportação de minérios. Esta realidade restringe os benefícios para a economia estadual. A atracção de empresas de maior valor agregado e que alce nossa economia a um estágio superior perde força perante outras regiões limítrofes contempladas com investimentos estruturantes. Este é o caso da Bahia, onde se constrói a Ferrovia Oeste-Leste, e o do Rio de Janeiro, com os investimentos minero-siderúrgicos-navais e o Porto de Açu.

Uma ferrovia moderna para o Sul e, no futuro, sua extensão para o Norte, atendendo a uma região com alto potencial de cargas, demarcará um novo momento econômico para o Estado, rompendo gargalos que inibem atividades econômicas que tenham forte efeito multiplicador de renda. Um investimento como este ajudará na atracção de empresas e favorecerá segmentos importantes da economia capixaba, como é o caso da avicultura, indústria madeireira e celulose, pólo gas-químico, setor sucro-alcoólico, siderurgia, pólo naval e extração mineral, e como centro organizador e distribuidor de cargas containerizadas.

Ponto para o governo estadual e que a sociedade capixaba se integre na superação dos desafios que se apresentam e não despreze as oportunidades que surgem.

transporte